

GRANDE VITÓRIA INTEGRANTES DO GRUPO TAMBÉM QUESTIONAM OS BAIRROS APONTADOS, INICIALMENTE, COMO REGIÕES ONDE A LEI SECA DEVE FUNCIONAR

Pesquisadores afirmam: maioria dos homicídios ocorre antes das 23h

Lei Seca propõe fechamento de bares antes desse horário para evitar crimes

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Um grupo de estudo sobre a violência na Grande Vitória constatou que, entre 1º de março e 31 de maio deste ano, a maioria das ocorrências relacionadas a homicídios e

tentativas ocorreu entre as 18 e as 23 horas. O horário é anterior ao planejado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) – das 23 às 5 horas – para controlar o funcionamento de bares em áreas de risco social.

“Os dados mostram que o

número de homicídios cai após as 23 horas e se mantém instável durante a madrugada. O pior acontece antes: entre a saída do trabalho e a chegada à própria casa. Cabe ao Estado aumentar o policiamento durante esse período”, aponta Hugo Cristo, mestre em Psicologia e um dos responsáveis do site www.gvcrime.org.

Mas os integrantes do grupo também questionam os bairros apontados, inicialmente, como regiões onde a Lei Seca

deve funcionar, considerando que alguns líderes de ocorrências ficaram de fora. Eles, avaliam, também, que o fechamento de bares, apenas, não vai dar resultados. “Também são necessários trabalhos nas áreas sociais, de Educação, de Saúde e de urbanização”, aponta Cristo.

O projeto da Lei Seca foi encaminhado à Assembleia Legislativa na semana passada e deve ser encaminhado para votação após o recesso deste mês.

O NÚMERO

1

Esse é o número de ocorrências registradas no site www.gv-crime.org em que a vítima de homicídio havia ingerido bebida alcoólica. Não há registros entre 1º de março e 31 de maio sobre o agressor estar embriagado nem relação do assassinato a bares ou outros estabelecimentos. Os dados são retirados de boletins de ocorrências registrados no Ciodes.

Histórico vai definir aplicação da Lei Seca

Localidades serão escolhidas de acordo com um cálculo de média histórica de ocorrências

Os bairros que serão atendidos pela Lei Seca ainda não foram definidos, segundo o secretário estadual de Segurança Pública Rodney Miranda. Ele explicou que essas localidades serão escolhidas de acordo com um cálculo de média histórica de ocorrências nesses municípios da Grande Vitória, depois da aprovação da lei.

“Nas localidades ou nos bairros que tiverem uma média de crimes superior a que o município registrou nos últimos anos, aplicaremos as ações destinadas no projeto de Lei Seca”, afirmou Miranda.

Sobre os bairros apresentados pelos responsáveis do site www.gvcrime.org e os horários em que ocorrem o maior número de homicídios,

o secretário informou que os dados ainda não são tão eficientes por considerar, apenas, 90 dias de estudo.

“Geralmente, a área de Segurança Pública faz levantamentos de quatro em quatro meses, sempre tendo um comparativo”, defende. “E não pensamos, apenas, em reduzir homicídios, mas outros crimes também, como os casos de violência contra a mulher”.

Rodney Miranda disse, ainda, que outras ações das polícias do Estado atendem ao horário citado pelo grupo – das 18 às 23 horas. “Começamos ações diretas em regiões de risco social e aumentamos o efetivo policial nesses horários”, afirmou o secretário.

Mais ações, segundo ele, devem ser apresentadas nos próximos meses, inclusive por outras secretarias. “Esse plano é do governo. Na semana passada, por exemplo, foram apresentados projetos das áreas social e educacional para Carriaca e Serra”, lembra.

DADOS DO GRUPO GV CRIMES

- Alguns números de homicídios e atentados na Grande Vitória (ocorrências por bairro)
- Feu Rosa. 11
- Coq. de Itaparica. 10
- Jacaraípe. 9
- Novo Horizonte. 8
- Divino Espírito Santo, Primeiro de Maio, Ulisses Guimarães, Carapina, Vila Nova de Colares. 7
- Itacibá, Itanguá, Cobilândia, Rio Marinho, Soteco, Jardim Bela Vista, Jardim Carapina, Jardim Tropical, Planalto Serrano, Serra Dourada I, São Pedro V. 6

- Ponta da Fruta, Divinópolis, M. de Noronha. 5
- Aparecida, Campina Verde, Jardim Botânico, Nova Rosa da Penha I, Nova Rosa da Penha II, Alecrim, Aribiri, Ataíde, Cristóvão Colombo, Itapoã, Praia dos Recifes, Eldorado, Nova Carapina, Parque Residencial Laranjeiras, Ilha do Príncipe, São Pedro I, São Pedro III. 4

- Dados do site www.gvcrime.org, retirados da imprensa e do Ciodes, entre março e maio deste ano

LEI SECA

Vila Velha

Câmara adia votação sobre fechamento de bares à meia-noite

Foi adiado para a próxima terça-feira, a partir das 19 horas, a votação na Câmara de Vereadores de Vila Velha sobre o projeto de lei que defende o fechamento de bares, restaurantes e similares a partir da meia-noite, entre domingo e sexta-feira, no município. O projeto, de autoria do vereador Ivan Carlini, abre uma exceção para os estabelecimentos que se localizam na orla de Vila Velha, podendo, esses, fixar seu próprio horário de funcionamento. Caso o projeto seja aprovado, os comerciantes que infringirem a determinação de fechamento no horário escolhido serão punidos com cassação de alvará de funcionamento e multa, como prevê o documento que será analisado.

Poucos crimes ocorrem em locais de lazer

Dados sobre o número de homicídios na Grande Vitória, entre 1994 e 2005, analisados pelo Núcleo de Estudos sobre a Violência (Nive) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) apontam que apenas 3,6% das ocorrências registradas aconteceram próximo ou em locais de lazer, incluindo bares. O estudo indica que, em 12 anos, 43% dos homicídios registrados foram em via pública e quase 20% em residências. A pesquisa identificou, ainda, que o fim de semana (sábados e domingos) concentra o maior percentual das ocorrências. O estudo também constata que 62% dos homicídios aconteceram entre as 19 e as 5 horas.